



*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br

MOÇÃO n.º 043/12

**APROVADO POR UNANIMIDADE**

Sala das Sessões, em 28/11/2012

João Roberto  
2.º Secretário

**COLENDO PLENÁRIO:**

Nobres Vereadores a população de nosso Município vem sofrendo há tempos com a escassez de leitos, em especial no Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo, fato esse que vem sendo veiculando rotineiramente na mídia local, gerando reclamações por parte de pacientes e seus familiares, razão pela qual este Vereador levou à discussão da matéria ao plenário da Câmara Municipal em algumas oportunidades.

No último dia 15 de novembro o Jornal "O Diário" no **Caderno Cidades, pág. 4 (cópia anexa)** publicou importante matéria sobre o tema, ocasião em que fora divulgado a intenção desse Edil de reivindicar junto ao Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Saúde, a possibilidade de transferência dos pacientes portadores de doenças crônicas que se encontram internados no Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo para o Hospital Dr. Arnaldo Pezzutti Cavalcanti, disponibilizando aproximadamente 30 (trinta) leitos naquele Hospital, o que contribuiria para a melhoria do atendimento, sem contudo abandonar o atendimento daqueles que detém problemas de saúde de natureza crônica.

A proposta descrita na presente moção contou inclusive com o apoio dos Diretores do Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo os Drs. Luiz Carlos Viana Barbosa e João Luiz de Miranda, sugestão que foi noticiada em Programa de Rádio local, pois com a disponibilização de 28 (vinte e oito) leitos no Hospital Dr. Arnaldo Pezzutti Cavalcanti haveria possibilidade de aumentar o número de leitos no Hospital Luzia, pois atualmente inúmeros pacientes são atendidos em macas nos corredores, o que virou fato comum naquele Hospital e motivo reclamações de pacientes e familiares.

Daí a providência que se adota, para **sensibilizar e apelar** ao Governo do Estado de São Paulo para que promova os estudos necessários, em caráter de urgência, e adote providências para a transferência desses pacientes crônicos do Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo para o Hospital Dr. Arnaldo Pezzutti Cavalcanti readequando o número de leitos para melhor atender à população que ocorre ao citado Hospital.

Eis as razões dos motivos que me leva a conclamar aos Nobres Vereadores para que acolham as razões da presente moção como forma de **apelar e sensibilizar** o Governo do Estado de São Paulo, em especial o Governador e o Secretário de Estado da Saúde para a questão aqui suscitada.



*Câmara Municipal de Mogi das Cruzes*  
*Estado de São Paulo*

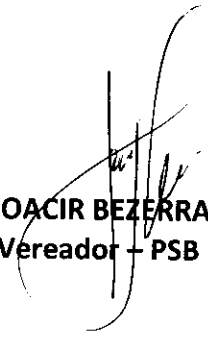
Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP: 08780-902 - Fone: 4798-9500- Fax: 4798-9583  
E-mail: cmmc@cmmc.sp.gov.br



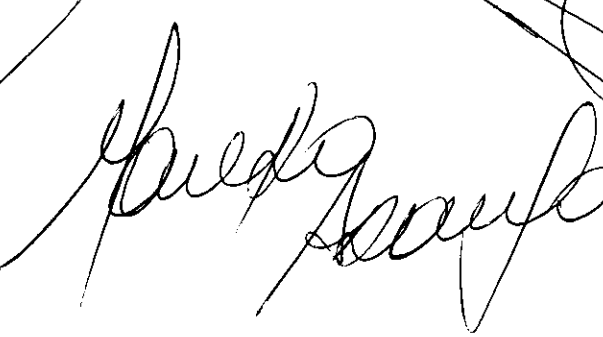

A presente proposta demonstra o interesse público e a relevância de se **aprovar** a **Moção**, como forma de **apoiar** as indignações dos cidadãos quanto aos problemas gerados no atendimento do Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo, em razão da carência de leitos para melhor atender à população.

Diante da **elevada importância e relevância**, além do **interesse público configurado**, que representa o apoio às indignações dos cidadãos que necessitam de um atendimento digno na área hospitalar, é que:

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES** vem apresentar o contido na moção como forma de **SENSIBILIZAR** e **APELAR** sobre a importância da medida ora proposta, **requer** que se dê **ciência integral** do presente trabalho legislativo aos **Excelentíssimos Governador do Estado de São Paulo, Secretário de Estado da Saúde e Ilustríssimos Diretores do Hospital de Clínicas Luiza de Pinho Melo**.

Plenário "Dr. Luiz Beraldo de Miranda", em 28 de novembro de 2012.

  
FRANCISCO MOACIR BEZERRA DE MELO FILHO  
Vereador - PSB

**SAÚDE** Vereador sugere que vagas no Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcante sejam destinadas a pacientes crônicos do Hospital Luzia

## Proposta prevê liberação de leitos

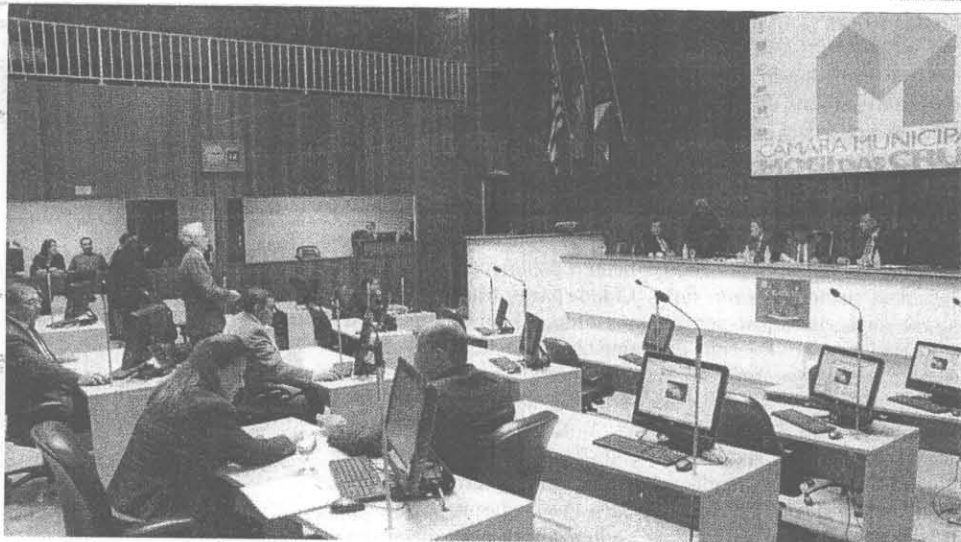
SILVIA CHIMELLO

O presidente da Comissão Permanente de Saúde da Câmara de Mogi das Cruzes, vereador Francisco Moacir Bezerra de Melo Filho (PSB), o Chico Bezerra, pretende unir forças políticas para solicitar à Secretaria de Estado da Saúde, a liberação de leitos no Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcante, em Jundiapéba, para ser utilizado por pacientes crônicos do Hospital das Clínicas Luzia de Pinho, no Mogilar. Ele também sugere que a Prefeitura passe a comandar todos os serviços de saúde do Município.

A proposta, discutida na sessão de ontem da Câmara, foi sugerida pelos próprios diretores do Luzia, Luiz Carlos Viana Barbosa e João Luiz de Miranda, durante entrevista concedida na manhã desta quarta-feira a uma emissora de rádio da Cidade, ao afirmar que a unidade hospitalar precisa de mais espaço para atender as especialidades e casos de emergências. O vereador apoiou a sugestão deles de liberar 28 leitos do hospital de Jundiapéba para serem usados como retaguarda para os doentes crônicos que precisam de um tratamento mais prolongado.

“Esta seria uma forma de liberar mais leitos para melhorar o atendimento dos pacientes do Luzia, que muitas vezes são obrigados a esperar vagas nos leitos. Há dias em que o hospital chega a ficar com 60 macas com doentes nos corredores. A situação poderia ser amenizada com a liberação de mais 28 vagas”, argumenta o vereador. A fim de agilizar as mudanças, ele está solicitando o apoio dos demais pares para encaminhar o pedido à Secretaria de Estado nos próximos dias.

Entretanto, apesar de apoiar a ideia, Chico Bezerra, que também é médico, criticou a demora da direção do Luzia, administrado pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), em resolver algumas



**PLENÁRIO** Câmara sugeriu, na sessão de ontem, que a Prefeitura comande todos os serviços de saúde

## Analísados contratos de empresas

Os contratos de licitação das empresas Enorsul e Strategos, que prestam serviços ao Município e estão envolvidas em denúncias de irregularidades, serão analisados pela Comissão Permanente do Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Semae) da Câmara. O tema foi tratado ontem, com o representante da pasta, o vereador Mauro Araújo (PMDB), que prefere não emitir parecer antes de analisar melhor o caso.

As duas prestadoras de serviços fazem parte do consórcio “Brasil Medição” e são suspeitas de integrar uma quadrilha especializada em fraudar licitações de contratos de água e esgoto por todo o País. Os representantes do grupo foram presos no início da semana durante

a operação “Águas Claras”, da Polícia Civil. O esquema aponta contratos irregulares de mais de R\$ 1 bilhão, com desvio de verbas que podem ultrapassar R\$ 150 milhões.

De qualquer forma, Araújo não acredita que o Semae possa ter qualquer responsabilidade no caso, já que as duas foram contratadas por licitação em sistema de pregão. “Os contratos serão analisados, mas entendo que nestes casos, as irregularidades são cometidas por parte das empresas suspeitas de fazer manobras para ganhar as concorrências”, pondera.

Em nota oficial divulgada à Imprensa, o Semae informa que o contrato com a Enorsul foi assinado em 2010 e contempla

serviços de cortes e religações na rede, além de inspeções de ligações suspeitas. A última medição aponta que o custo mensal com o pagamento dos serviços previstos neste contrato foi de R\$ 120.833,40. Já o contrato com a Strategos foi assinado inicialmente em 2006. Em 2011 houve novo pregão e a empresa mais uma vez foi a vencedora do processo. A última medição apontou custo mensal de R\$ 151.525,88 e o contrato contempla serviços de leitura e emissão de contas.

O órgão esclarece ainda que as contratações foram realizadas de maneira regular, seguindo o que determina a legislação e os pagamentos são sempre efetuados conforme os números apontados. (S.C.)

complicações pontuais que acabam atrapalhando o atendimento aos pacientes. Ele cita como exemplo o problema ocorrido com o sistema de ar condicionado, que impediu a realização de várias cirurgias no local. “As organizações de saúde, que entraram para administrar a rede

pública hospitalar exatamente para acabar com a burocracia, não podem deixar que falte um aparelho ou que fique quebrado por mais de um dia sem mandar arrumar”, critica ele, observando ainda que as cirurgias adiadas demoram muito tempo para ser remar cadas.

Na opinião dele, o sistema de saúde do Município só vai obter resultados satisfatórios a partir do momento em que a Prefeitura assumir todos os serviços, inclusive o Hospital das Clínicas. Ele disse que vai insistir neste assunto com o prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (PSD).